

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2020.

Às catorze horas do dia vinte e sete de fevereiro do ano de 2020 compareceram para a segunda reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 286/2018, de 29 de agosto de 2018: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Monique Moraes Carvalho Gambardela e Sr. Ronaldo Ramos de Carvalho, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 3.369.247,82 (três milhões trezentos e sessenta e nove mil duzentos e quarenta e sete reais e oitenta e dois centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente 0,5011% (zero vírgula cinco mil e onze décimos de milésimo por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 3.352.445,39 (três milhões trezentos e cinquenta e dois mil quatrocentos e quarenta e cinco reais e trinta e nove centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 95,78% (noventa e cinco vírgula setenta e oito por cento) estão alocados em renda fixa e 4,22% (quatro vírgula vinte e dois por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 16.802,43 (dezoito mil oitocentos e dois reais e quarenta e três centavos), referente a 0,50% (zero vírgula cinquenta por cento) de rentabilidade, atingindo 70,56% (setenta vírgula cinquenta e seis por cento) da meta mensal, resultando em 70,56% (setenta vírgula cinquenta e seis por cento) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Sra. Marcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes as receitas, no total de R\$ 14.317.546,08 (catorze milhões trezentos e dezessete mil quinhentos e quarenta e seis reais e oito centavos), e as despesas, sendo R\$ 14.112.797,34 (catorze milhões setecentos e noventa e sete mil e trinta e quatro centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 607.648,80 (seiscentos e sete mil seiscentos e quarenta e oito reais e oitenta centavos) referente a despesas administrativas. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Conforme se observa do montante dos investimentos financeiros no mês de janeiro, objeto de apreciação na presente reunião, os valores mantidos em caixa sofreram significativa redução por força do pagamento do 13º salário dos segurados inativos e pensionistas, perfazendo atualmente o montante de R\$ 3.369.247,82. Evidencia-se a incapacidade do PREVINI de estabelecer reservas, o que compromete a

manutenção de uma estratégia de investimentos em virtude das movimentações recorrentes para pagamento de folha de benefícios, onde, o caixa que se consegue construir ao longo de determinado período é utilizado. A dificuldade para construção dessa reserva se dá basicamente pelo desequilíbrio financeiro existente, que é complementado em consequência pelo desequilíbrio atuarial, cabendo aos membros do COMIN alertar ao Gestor sobre a necessidade de envidar esforços junto aos Patrocinadores para que seja buscado um caminho que possa fortalecer a instituição enquanto responsável pelo pagamento de benefícios aos atuais inativos e pensionistas e na gestão previdenciária adequada para garantir o pagamento dos benefícios futuros, traduzidos esses em grande parte pelos servidores ativos que passarão a integrar diretamente os registros deste instituto de previdência. No que concerne ao resultado dos investimentos, estes se encontram em linha com o planejamento de investimento estabelecido desde o ano passado, com alocação principal em fundos da família IMA B e IRFM, além de pequeno montante em renda variável, estes visando um maior ganho para a carteira, apesar de maior exposição ao risco. Como observado na planilha de retornos, os fundos mencionados ultrapassaram com larga margem os retornos dos fundos DI (considerados os retornos livres de risco), razão pela qual os Membros do COMIN reforçam a manutenção da estratégia adotada. Para os recursos que venham a ingressar futuramente, sugerem que sejam alocados em investimentos com prazo mais curto, em razão da instabilidade provocada pelo surto do coronavírus e seus impactos na economia nacional e mundial. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Eduardo de Oliveira
Secretário

Monique Moraes Carvalho Gambardela
Componente

Ronaldo Ramos de Carvalho
Componente

Leonardo de Faria Torres
Componente